

PERFIL DOS PRODUTORES DE LEITE DO MUNICÍPIO DE CURITIBANOS/SC

**Thiago Resin Niero¹, Gabriela Dick¹, Leticia de Oliveira¹, Regiane Aparecida Macalli²,
Andressa Kemer³, Carine Lisete Glienke⁴, Heloisa Maria de Oliveira⁴**

¹ Alunos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Catarina;

² Aluna do Curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina;

³ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais da
Universidade Federal de Santa Catarina;

⁴ Professoras Adjuntas da Universidade Federal de Santa Catarina.

A produção de leite no sul do Brasil é baseada em pequenas e médias propriedades de origem familiar. Dados mais concretos acerca do perfil dos produtores são importantes para que as intervenções, por meio dos órgãos públicos e técnicos a campo, sejam mais apropriadas e eficazes. Apesar disso, em Curitiba, as características das pessoas envolvidas na atividade ainda são pouco elucidadas, não havendo informações disponíveis nas secretarias do município e no meio científico. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi caracterizar, de forma geral, o perfil dos produtores de leite de Curitiba/SC. Foram visitadas 50 propriedades rurais do município, que produzem e comercializam leite. Um questionário semiestruturado foi utilizado como base para a entrevista, onde coletou-se dados pessoais e informações referentes ao perfil socioeconômico dos produtores e as perspectivas futuras destes com a atividade leiteira. Os dados foram categorizados e organizados em planilha Excel e submetidos à análise descritiva no software R. A idade mínima e máxima dos produtores foi de 17 e 66 anos, respectivamente, sendo que 50% dos produtores tem idade superior a 43 anos. Sobre a escolaridade, 61,2% deles possuem Ensino Fundamental Incompleto e 24,5% possuem Ensino Médio Completo. Nestas propriedades predomina a mão de obra familiar (94%), com atividade principal a Bovinocultura de leite (82,3%), seguida pela lavoura (11,8%). Em 20,4% das propriedades, a atividade leiteira é a única fonte de renda. Em contrapartida, a lavoura (42,4%), a horticultura (8,5%), a comercialização de produtos de origem animal (3,4%), a prestação de serviços (3,38%) e a fruticultura (1,7%), representam uma fonte econômica complementar aos produtores. Apenas 13,6% das propriedades não possuem a Bovinocultura de leite como a principal atividade executada na propriedade. Em relação às perspectivas futuras, 8,2% dos produtores desejam parar com a atividade, 32,6% querem manter-se na produção de leite por tempo limitado, e 59,2% pretendem expandir a produtividade, melhorando a genética dos animais e/ou modernizando as instalações e equipamentos. Com base no exposto, observou-se que, de forma geral, os produtores de leite de Curitiba possuem um perfil familiar, sendo a maioria caracterizada por pessoas com mais de meia idade e com um menor grau de escolaridade. Porém, a Bovinocultura de leite é a principal fonte de renda destes produtores e a atividade se destaca por estar em ascensão no município.

Palavras-chaves: Bovinocultura de leite; perspectivas futuras da atividade leiteira; produção familiar.